

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

O CMRV e a UFDPAr: Plano de Gestão pro Tempore

*"A fé sem obras está morta".
(Tiago 2:26)*



Apresentação

O Campus Ministro Reis Velloso vem, nos últimos anos, desempenhando um papel de protagonista na inovação, desenvolvimento e na aplicação de práticas que tem tornando a administração, tanto deste Campus como da UFPI, diferenciais e otimizadas. Quando iniciamos em 2013, sabíamos que muitas mudanças seriam necessárias, e ,somente por meio de muitas lutas, colaborações e o desejo comum da promoção de uma educação de qualidade, alcançamos o respeito com os resultados obtidos.

A Direção.

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Campus Ministro Reis Velloso

Diretor

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

Vice-Diretora

Profa. Dra. Ivanilza Moreira de Andrade

Assistente Especial da Direção

Prof. Dr. Gildário Dias Lima

Coordenadora Administrativo e Financeiro

Fabiana Lucia de Sousa Pereira

Coordenadora Especial de Ensino

Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

Coordenador de Extensão

Prof. Dr. Severino Cavalcante de Sousa Junior

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Anderson Guzzi

Coordenador Especial de Planejamento

Prof. M. Sc. Álvaro José Ribeiro Caldas

Objetivo

- Apresentar indicadores no cenário do Campus Ministro Reis Velloso e a construção do plano de gestão direcionador do desenvolvimento da implantação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.



Sumário

1

Parte I – Breve
Currículo do
Gestor

2

Parte II – Contexto
e Gestão do CMRV

3

Parte III – Plano de
Gestão





Parte I

Breve Currículo do Gestor

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

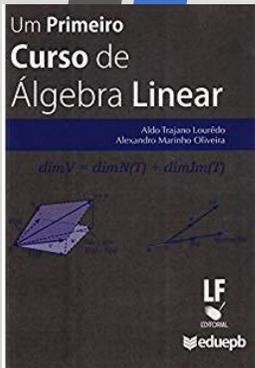
Diretor do *Campus* Ministro Reis Velloso

Alexandro Marinho Oliveira

- Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Piauí (2004).
- Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2006).
- Doutorado em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008).
- Experiência na área de pesquisa em Matemática, autor de livros, com ênfase em Equações Diferenciais Parciais, Teoria do Controle aproximado e fluidos não-Newtonianos.
- Professor Efetivo Associado I, ingresso na UFPI em 2008.
- Diretor do Campus Ministro Reis Velloso (2013-atual).
- Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9042705546927475>



UFRJ



Funções exercidas na UFPI

- Membro do Conselho de Administração da UFPI (CAD), desde julho de 2011;
- Membro do Conselho Universitário da UFPI (CONSUN), desde julho de 2011;
- Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX), desde julho de 2011;
- Diretor do Campus Ministro Reis Velloso (CMRV/UFPI), desde 2013;

Funções exercidas na UFPI

- Membro do Conselho Departamental do CMRV/UFPI;
- Coordenador de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), de julho de 2009 a abril de 2013;
- Coordenador do Curso de Matemática da UFPI-CMRV, de março de 2009 a março de 2013.
- Coordenador do Grupo Gestor de criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

Outras Experiências

- Fundador e membro do Comitê Gestor dos Fóruns dos Diretores de Campi fora de Sedes;
- Membro do Comitê de Patrocínio para o esporte, cultura, ciência e tecnologia no Município de Parnaíba (desde 2015);
- Membro do Programa Nacional de Inclusão dos Jovens (ProJovem) no Município de Parnaíba (2015-2016);
- Revisor de Periódicos;
- Assistente Administrativo no Banco do Nordeste do Brasil (2005-2006).



Principais Homenagens

- Título de Cidadão Parnaibano, pela Câmara Municipal de Parnaíba (2015);
- Título de Cidadão Piauiense, pelo Governo do Estado do Piauí (2016);



O Campus Ministro
Reis Velloso e
principais ações da
nova gestão

Parte II

Contexto e Gestão do CMRV

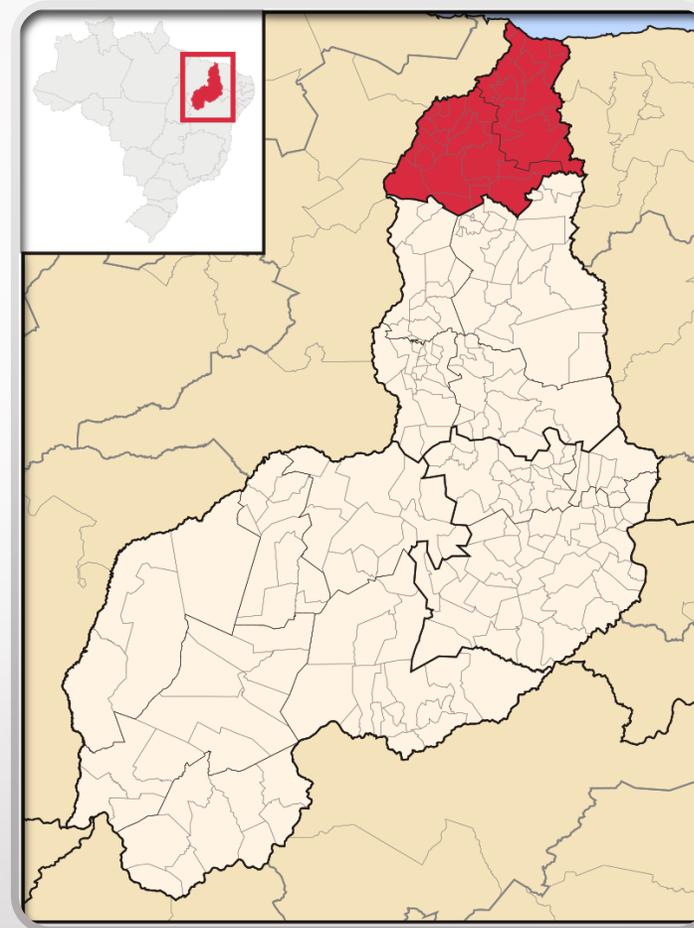


Delta do Parnaíba

Cenário econômico e social da nova Universidade.

Mesorregiões envolvidas

- Norte Piauiense (Litoral Piauiense e Baixo Parnaíba Piauiense)
- Norte Maranhense (Lençóis Maranhenses) e Leste Maranhense (Baixo Parnaíba Maranhense e Chapadinha)
- Noroeste Cearense (Ibiapaba, Litoral de Camocim e Acaraú, Coreaú, Meruoca, Sobral, Ipu, Santa Quitéria)





Cidade de Parnaíba

- Meados do séc. XX: declínio econômico :
 - Mudança de rota férrea, mudança de tecnologia de matéria-prima e dependência econômica da capital.
- 2009: Parnaíba foi considerada a cidade mais dinâmica do estado, a 5º da região Nordeste e a 32º do Brasil.
- 2011: Parnaíba foi a cidade com maior crescimento do Brasil, registrando índice de 229%.

An aerial photograph of a residential development. In the foreground, there is a large, paved area, possibly a parking lot or a sports field, with a yellow-roofed building nearby. A road with a yellow car is visible. In the background, there are several houses with red roofs. A blue diagonal graphic element is overlaid on the right side of the image.

CMRV
1998-2006

O CMRV até 2013

REUNI: aumento de 04 para 11 cursos de graduação:

- Ampliação de servidores docentes e técnicos-administrativos;
- Ampliação do corpo discente;
- Mudanças culturais e de perspectivas de ensino, pesquisa e extensão.

Novas demandas, detectadas no processo de autoavaliação institucional:

- Infraestrutura mais adequada de tecnologia de informação e acesso à internet;
- Espaços de convivência para boa relação na comunidade;
- Segurança interna e externa ao Campus;
- Infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão.

Necessidade de novas condutas



Necessidade de uma nova **conduta na gestão, democrática e legitimada (governança)**;



Indispensável uso de **transparência** na condução dos processos administrativos, financeiros e acadêmicos.



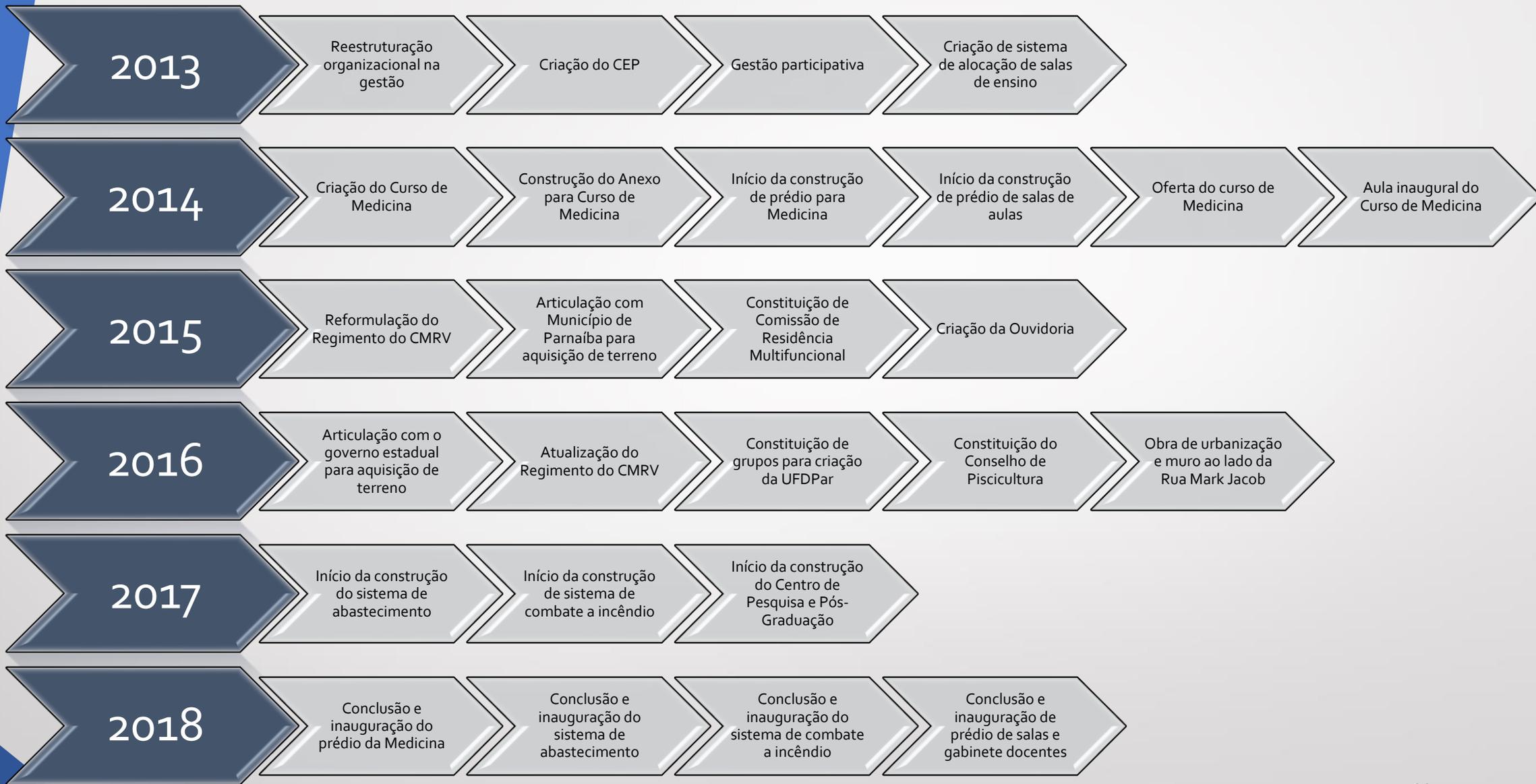
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

CAMPUS
MINISTRO
REIS VELLOSO

Posse da nova Direção

Posse em 18 de março de 2013.





Ações Administrativas Gerais

Normatização de setores

Criados regulamentos e orientações para melhorar o controle e efetivação dos serviços e evitar tomada de decisões discricionárias.



Disponibilização de Manuais e Modelos

Para facilitar as solicitações nos setores de transporte, patrimônio, almoxarifado e diárias.



Criação de Fluxogramas

Criados para orientar os trâmites administrativos de solicitações de diárias, passagens, transportes, almoxarifado e patrimônio.



Criação de Novos Setores

Para facilitar a dinâmica administrativa, e mantendo a integração com setores de teresina.



Criação de Organograma

Criado para representar as relações hierárquicas dentro do Campus, a distribuição dos setores e cargos e a comunicação entre eles.



Inovações Tecnológicas

Desenvolvimento e implantação de programas para ajudar na solução de problemas do campus.



Ações na gestão de ensino

- Aquisição de **carteiras** e 68 equipamentos de **data-show**;
- **Ampliação das vagas** e modernização da Escola de Aplicação, bem como início da **construção de prédio próprio**, em 2018;
- **Aquisição de equipamentos** para o Serviço Escola de Psicologia;
- **Aquisição de equipamentos** para a Clínica Escola Fisioterapia;
- **Reativação da piscina** do Curso de Fisioterapia;
- Estruturação das **Coleções Zoológicas do Delta do Parnaíba**;
- Implantação e viabilização do **Curso de Medicina**;

Ações na gestão de ensino



**REFORMA E
ESTRUTURAÇÃO DO
ANEXO PARA O CURSO
MEDICINA, EM 2015;**



**CONSTRUÇÃO DO
PRÉDIO DE 05
PAVIMENTOS PARA O
CURSO DE MEDICINA E
ESPAÇOS
MULTIDISCIPLINARES,
COM DOIS AUDITÓRIOS,
CONCLUÍDO E
INAUGURADO EM 2018;**



**CONSTRUÇÃO DE
PRÉDIO DE 04
PAVIMENTOS,
CONCLUÍDO E
INAUGURADO EM 2018;**



**CONSTRUÇÃO DA
CLÍNICA ESCOLA DE
BIOMEDICINA E
LABORATÓRIO PÚBLICO
DE ANÁLISES CLÍNICAS,
COM INAUGURAÇÃO
PREVISTA PARA 2018;**



**PLANEJAMENTO,
ARTICULAÇÃO E
CONCLUSÃO DO
CENTRO DE
ESPECIALIDADES
MÉDICAS INTEGRADAS,
COM INAUGURAÇÃO EM
JULHO DE 2018;**



**REFORMA DAS
COORDENAÇÕES DE
CURSO E
DEPARTAMENTOS.**

Ações na gestão de pesquisa

- Incentivo a **qualificação** de servidores técnicos e docentes.
- Ampliação de 01 para 06 **programas de pós-graduação *stricto sensu***;
- Criação do **Comitê de Ética em Pesquisa** no Campus;
- Reforma e reativação da **Estação de Piscicultura/Aquicultura**;

Ações na gestão de pesquisa

- Regularização da **lança** do Campus;
- Construção do **Centro de Pesquisa e Pós-Graduação**, com previsão para conclusão em agosto de 2018;
- Planejamento e criação do Biotério no Campus;
- Criação do Comitê de Ética de Pesquisa com Animais.

Apoio ao ensino, pesquisa e extensão

- Reforma da **Biblioteca Setorial do Campus**;
- Aquisição de **livros para a Biblioteca Setorial**: mais de 985 títulos, com total de 27.995 exemplares, entre 2013 e 2016;
- Reforma e melhorias da **Residência Universitária**;

Apoio ao ensino, pesquisa e extensão

- Criação do **Núcleo de Assistência Estudantil – NAE**;
- Estruturação de **recursos humanos do NAE**: odontólogo, pedagogo, psicólogo, tradutores de LIBRAS, enfermeira e médico;
- Planejamento e construção de **prédio próprio do NAE**, com inauguração prevista para 2018;

Ações de infraestrutura



CAPTAÇÃO DE RECURSOS, POR MEIO DE **CONVÊNIOS** E **EMENDAS PARLAMENTARES**;



REPARAÇÃO EM TODA ESTRUTURA DO CAMPUS;



RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS: 01 ÔNIBUS, 01 MICRO-ÔNIBUS, 01 VAN MASTER;



EXPANSÃO DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DO CAMPUS;

Ações de infraestrutura

- Arborização e paisagismo do Campus;
- Conclusão do Sistema de captação, abastecimento, distribuição de consumo e combate ao incêndio, junto com uma nova caixa d'água e cisternas, em 2018;
- Aquisição de geradores para os demais prédios do CMRV;

Ações de infraestrutura

- Aquisição de Data Center, para favorecer a ampliação da estrutura de TI no Campus e na futura UFDPAr;
- Reformas no Auditório principal, com substituição de todos os mobiliários antigos;
- Implantação do Projeto de Acessibilidade do Campus Ministro Reis Velloso;





Relações com a comunidade

- Participação na criação do **Polo de Desenvolvimento Tecnológico**, em 2015, com o objetivo de impulsionar o setor de TI e impactar a economia regional;
- **Disponibilização da estrutura do CMRV** para os mais diversos eventos públicos e particulares, através de parcerias e colaborações, tanto na área acadêmica quanto em relação com às demandas da comunidade, no âmbito público e privado;

Relações com a comunidade

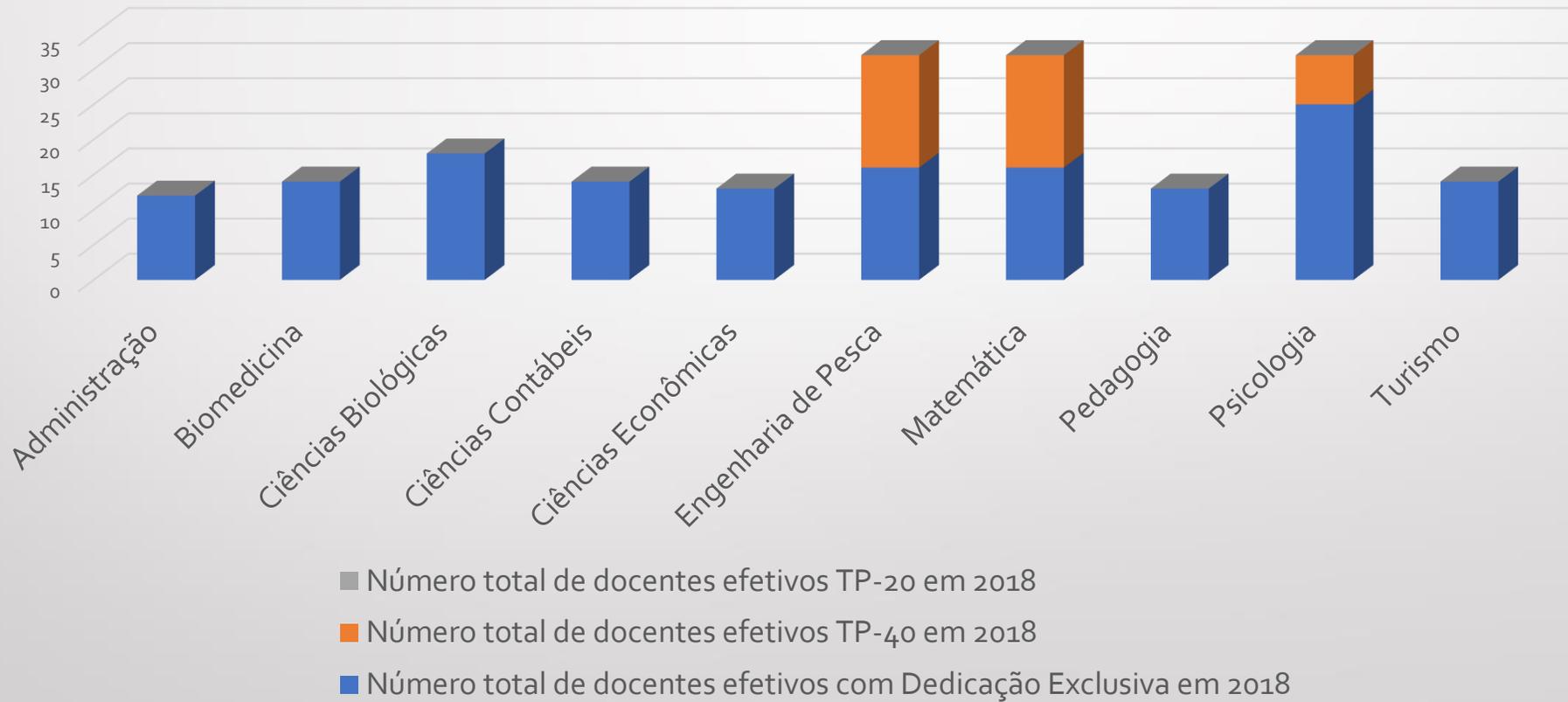
- Abertura para o diálogo com os **movimentos estudantis**, diretório e centros acadêmicos, do CMRV;
- Apoio a prestação de serviços (orientações) a comunidade através de adequada estrutura às **empresas juniores**.
- Em relação a cultura, a gestão tem favorecido a interação com grupos como o **Núcleo Universitário de Artes** e outros coletivos.



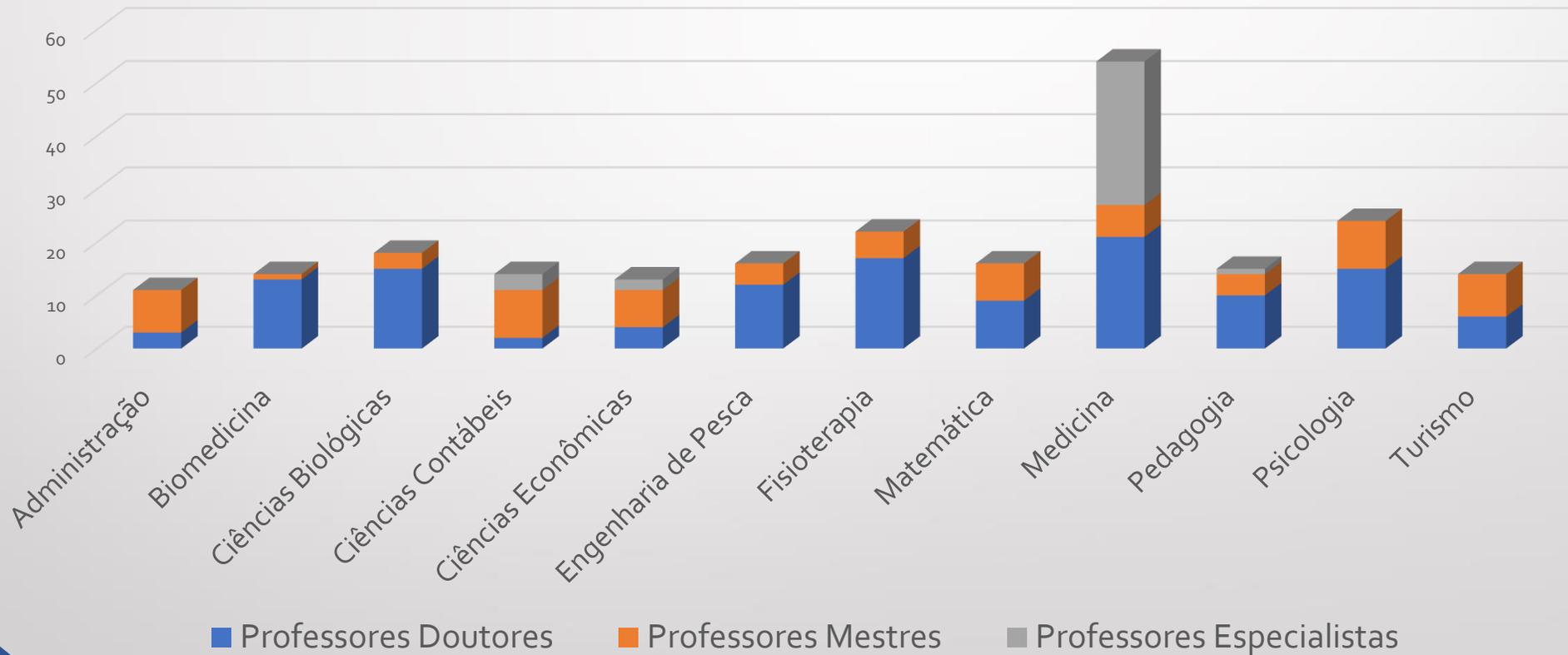
Principais resultados e destaques do CMRV

Pefil docente e discente, ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil e comunitária

Docentes por curso: regime de trabalho

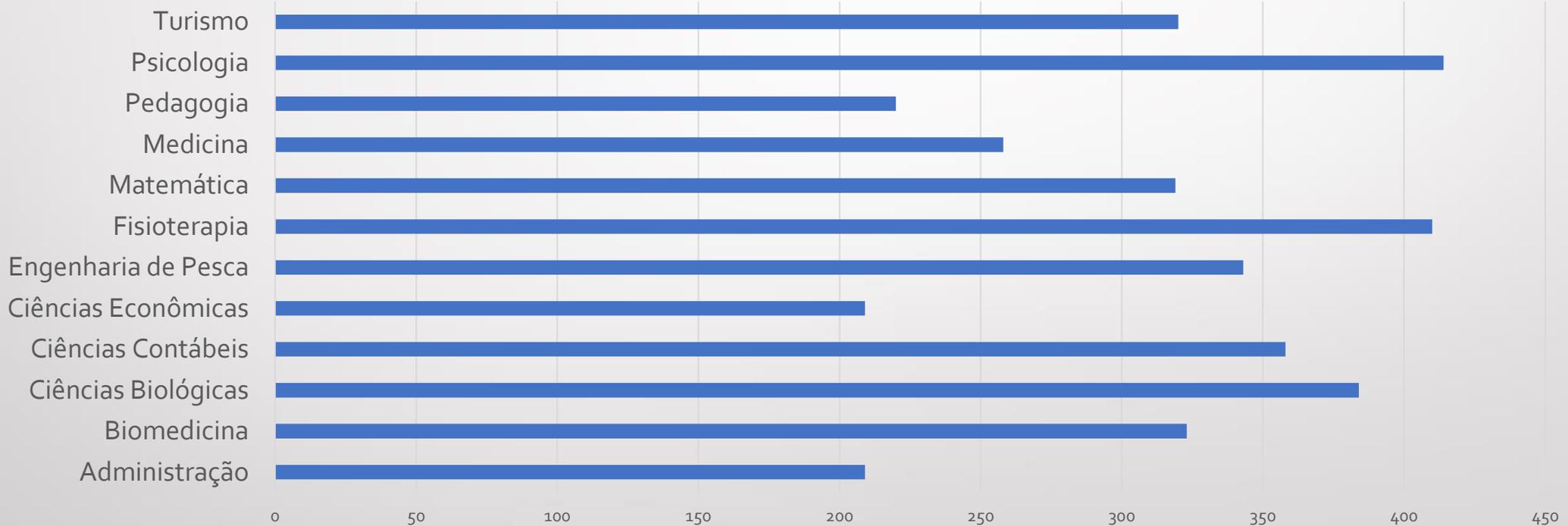


Docentes por curso: titulação



Discentes com matrículas ativas em 2019

Total de alunos ativos: 3.767



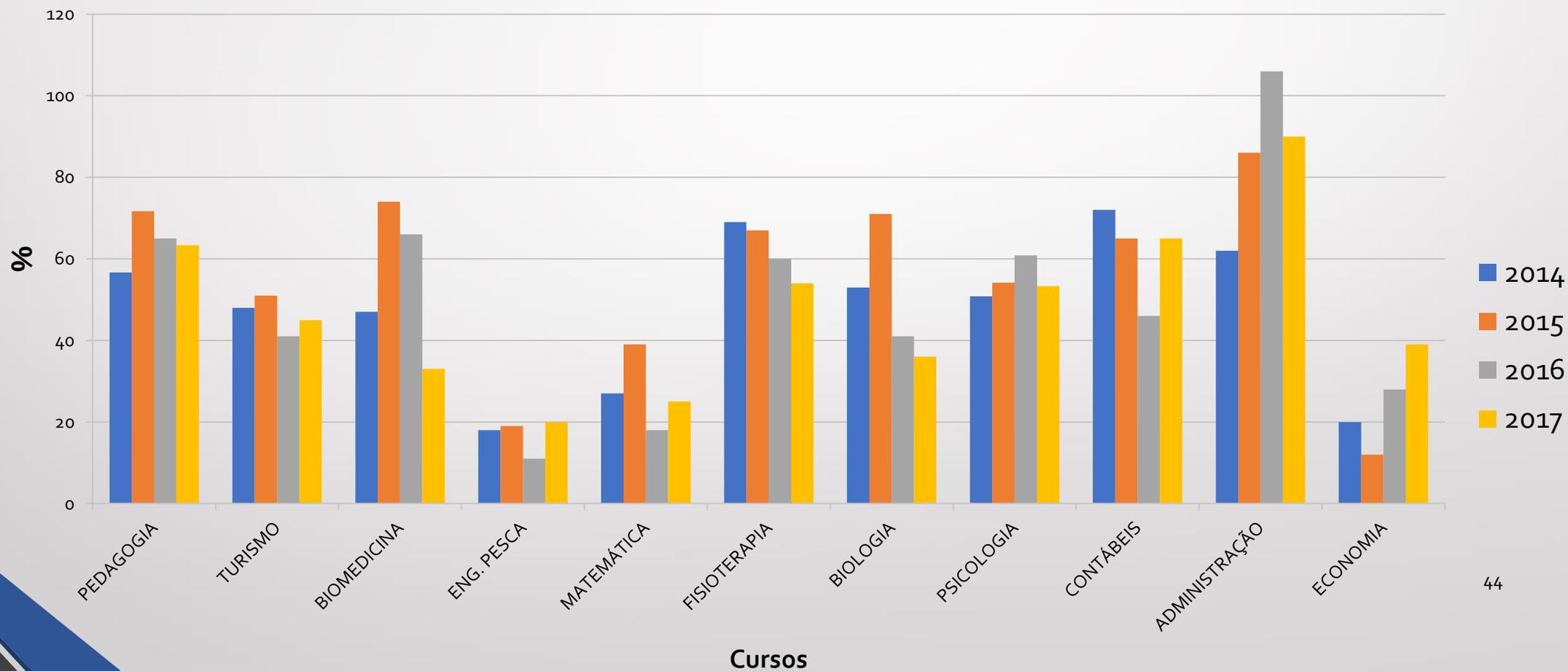
No Ensino

Taxa de Sucesso de Graduação do CMRV

Categorias	2016	2017	2018
Total de Ingressos na Graduação	1012	952	961
Total de Concludentes de Graduação	464	465	427
Taxa de Sucesso da Graduação	45,85%	48,84%	44,43%

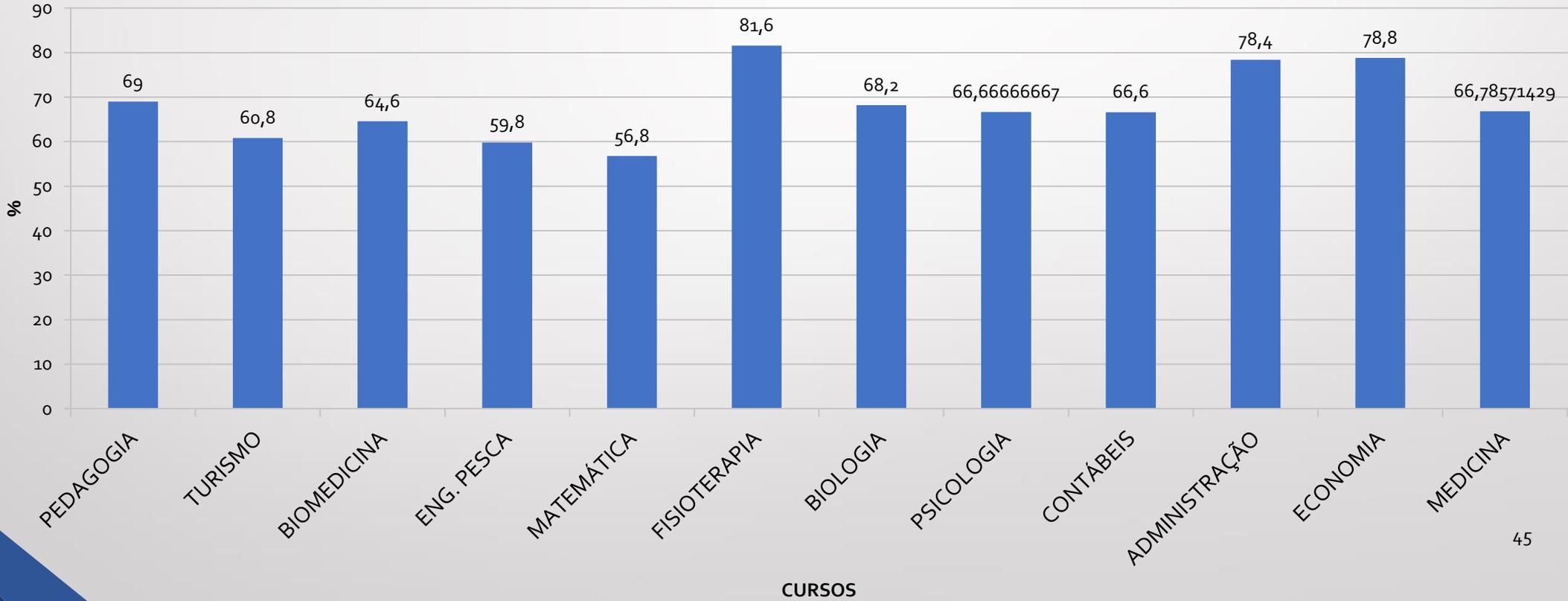
No Ensino

Taxa de Sucesso por Curso (2014-2017)

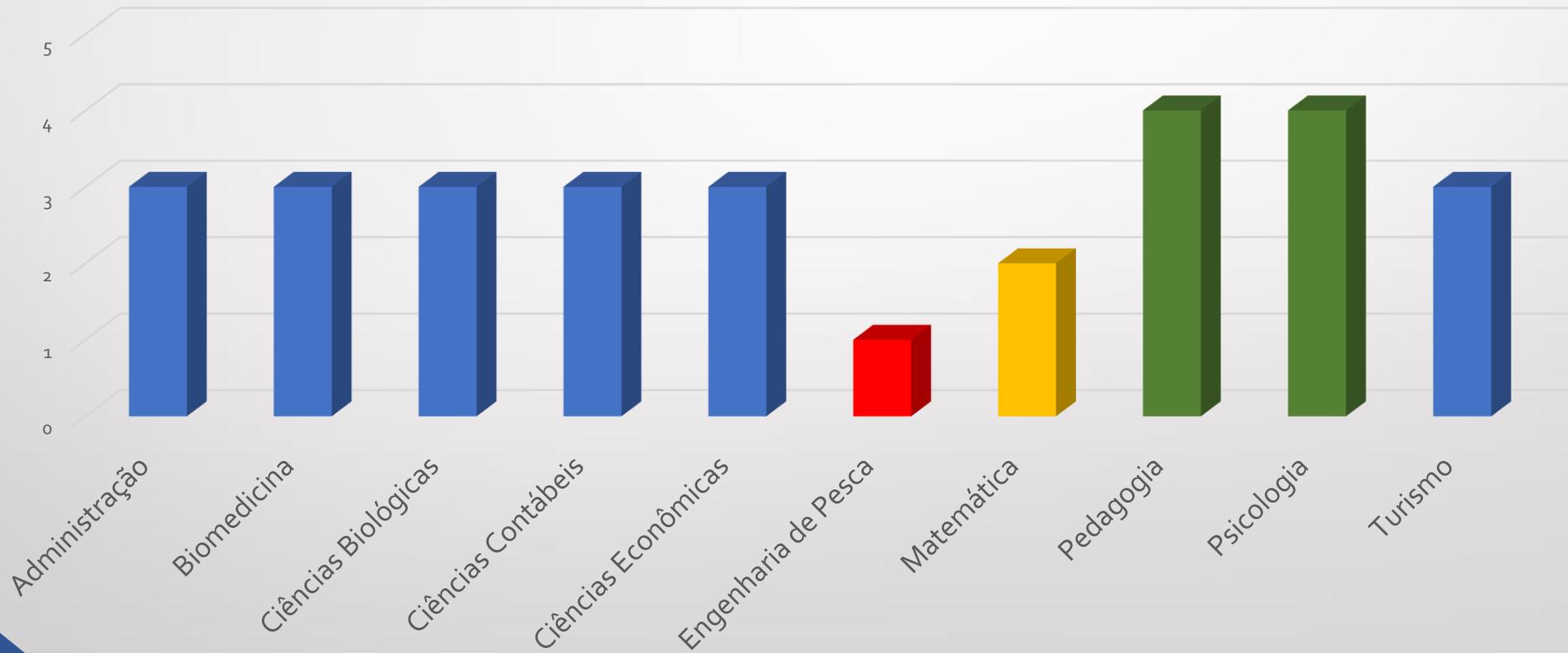


No Ensino

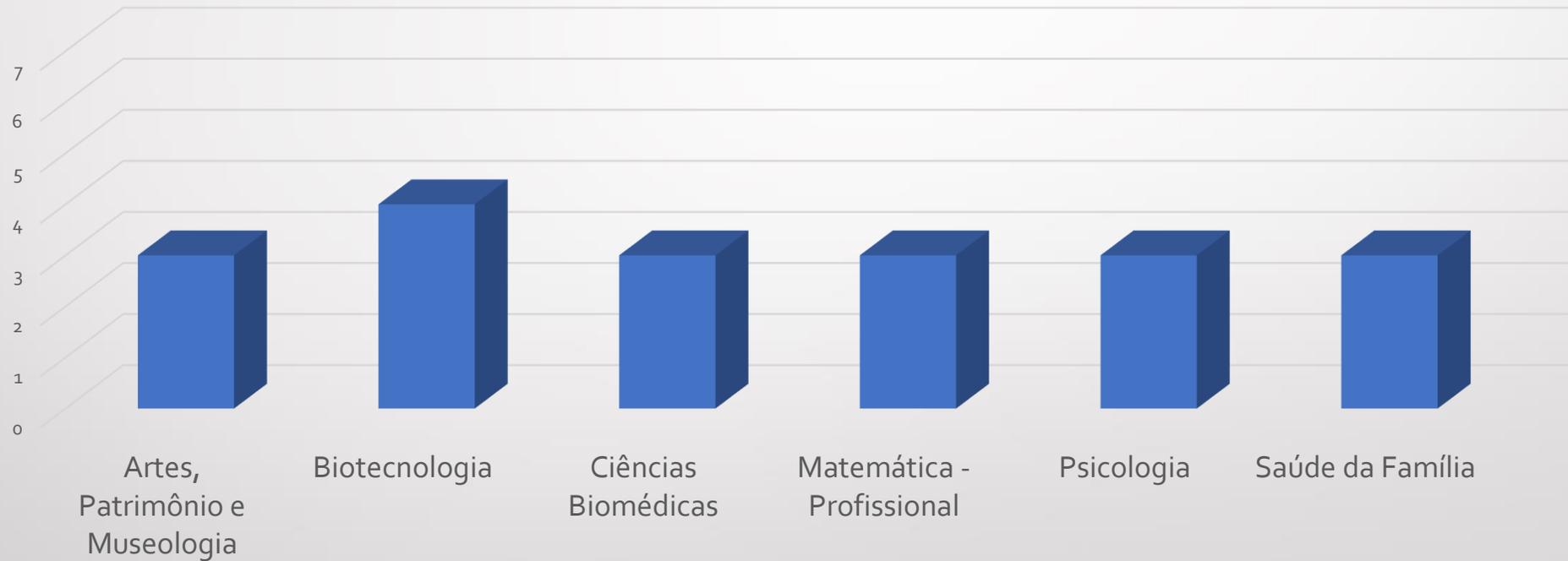
Taxa de Ocupação Média (2014-2017)

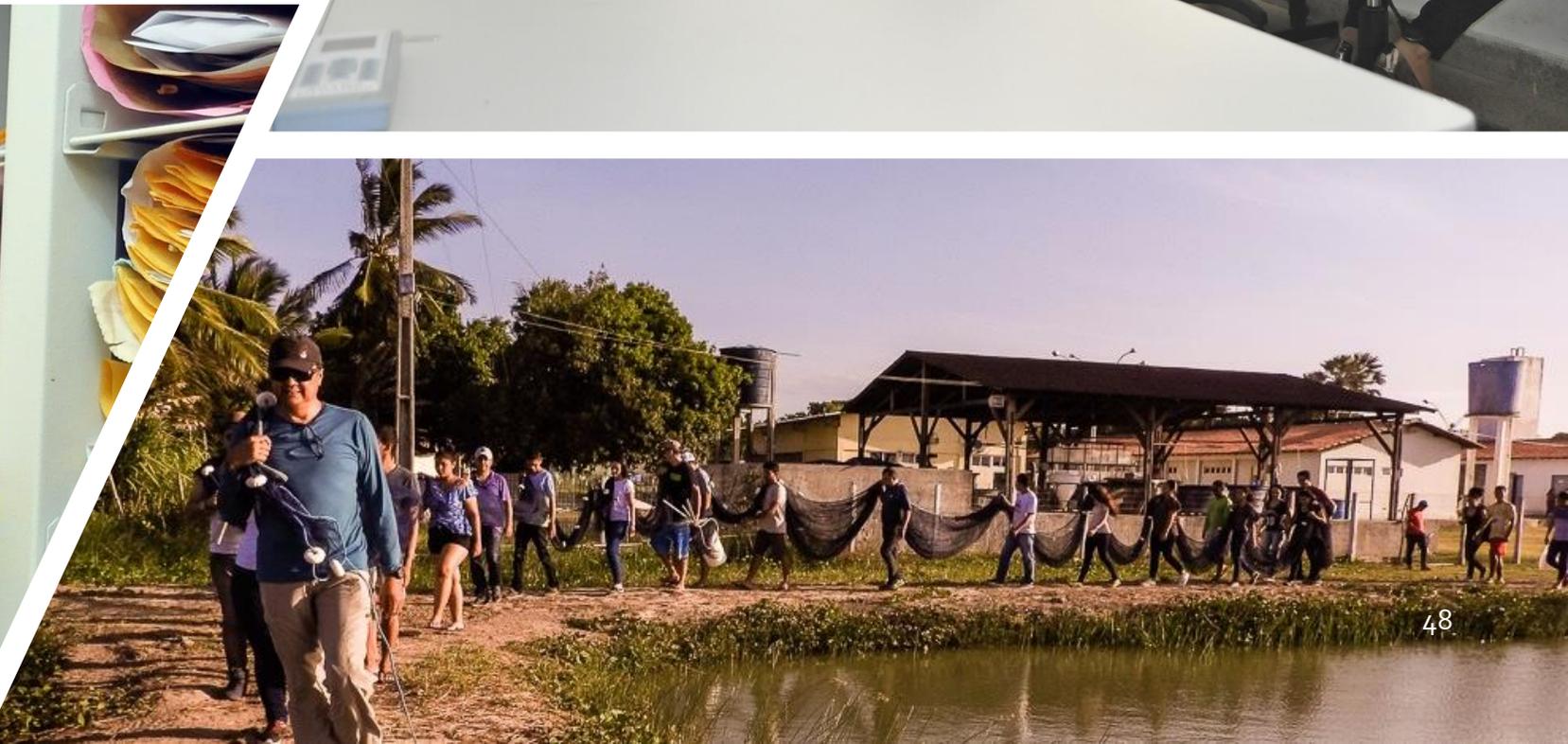


Nota ENADE da Graduação



Nota CAPES para Pós-Graduação





Na pesquisa

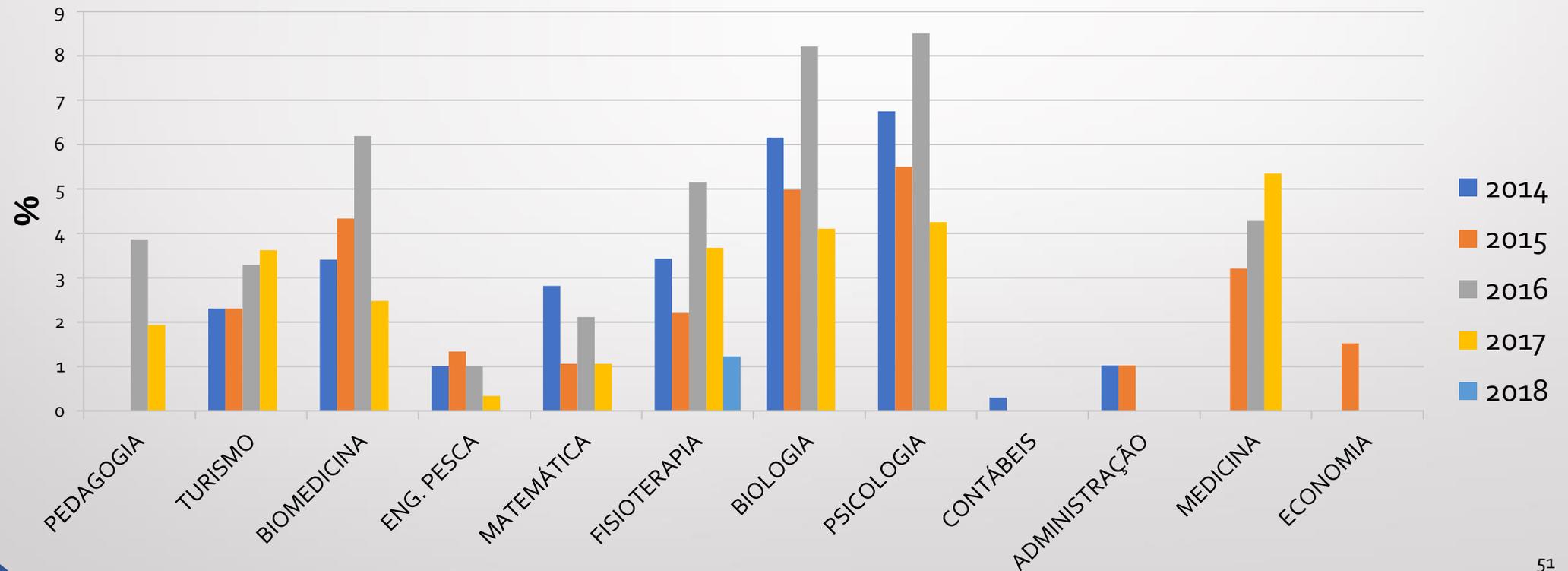
- Avanço substancial em pesquisa científica no CMRV, com a **qualificação** dos docentes e a criação da Coordenadoria Especial de Pesquisa, com **monitoramento e incentivo** às atividades de pesquisa local e aumento do fluxo de ações;



Na pesquisa

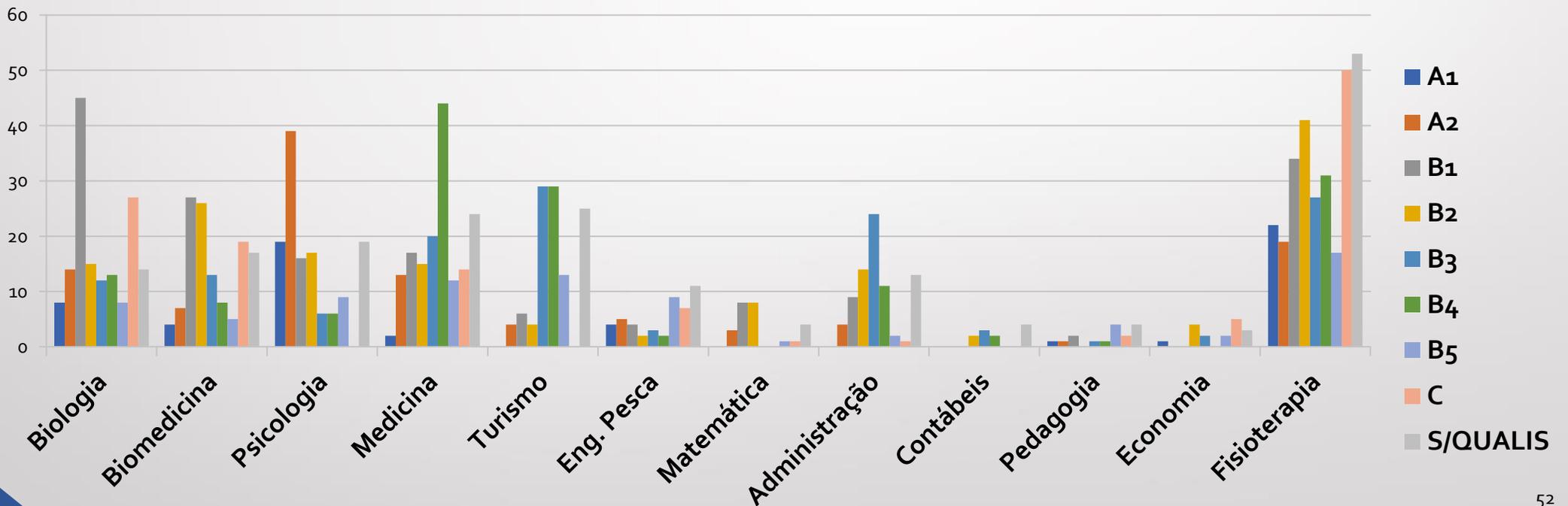
- Destaques de Grupos, Núcleos e Laboratórios de Pesquisa:
 - Grupo de Pesquisa Genética Humana (GehMed)
 - Laboratório de Mapeamento e Plasticidade Cerebral (LAMPLACE)
 - Laboratório de Mapeamento Cerebral e Funcionalidade (LAMCEF)
 - Laboratório de Fisiofarmacologia Experimental (LAFEX)
 - Escola de Robótica do Delta
 - Laboratório de Aplicações em Neurofísica (LANF)
 - Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia (BIOTEC)
 - Núcleo de Acolhimento às Vítimas de Assédio (NAVA)

Discentes na Iniciação Científica 2014-2018

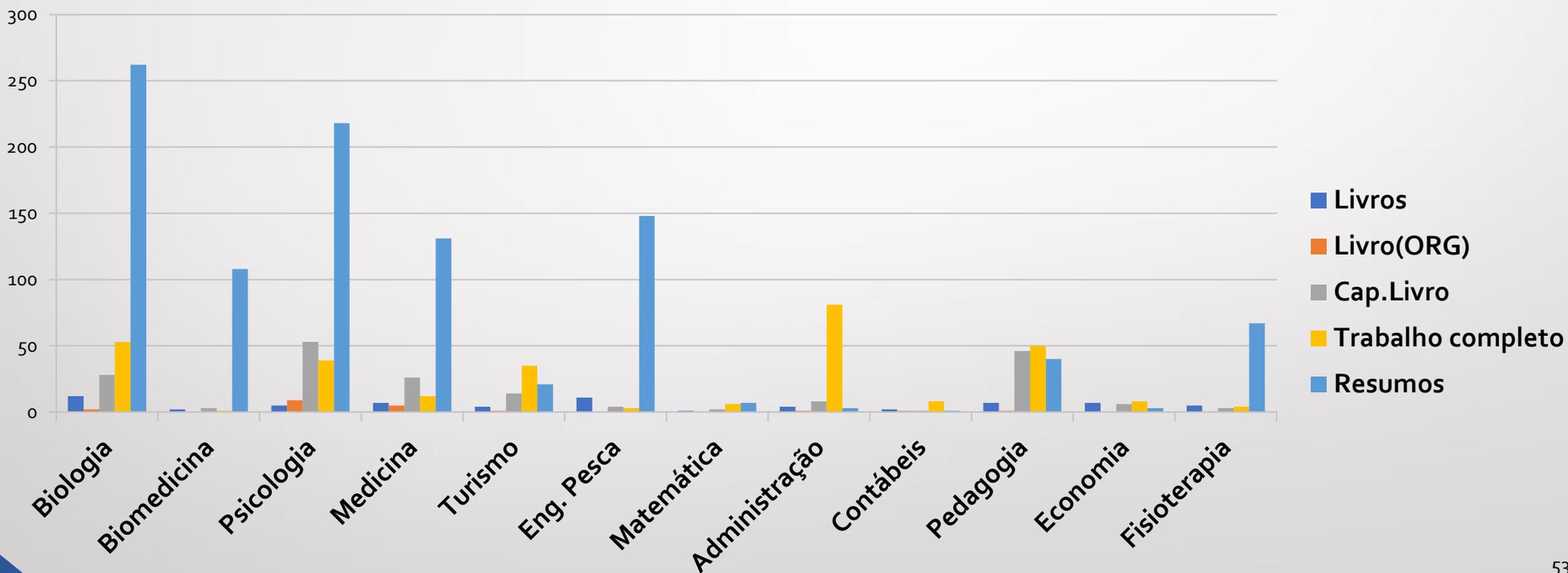


Crescente publicações dos cursos

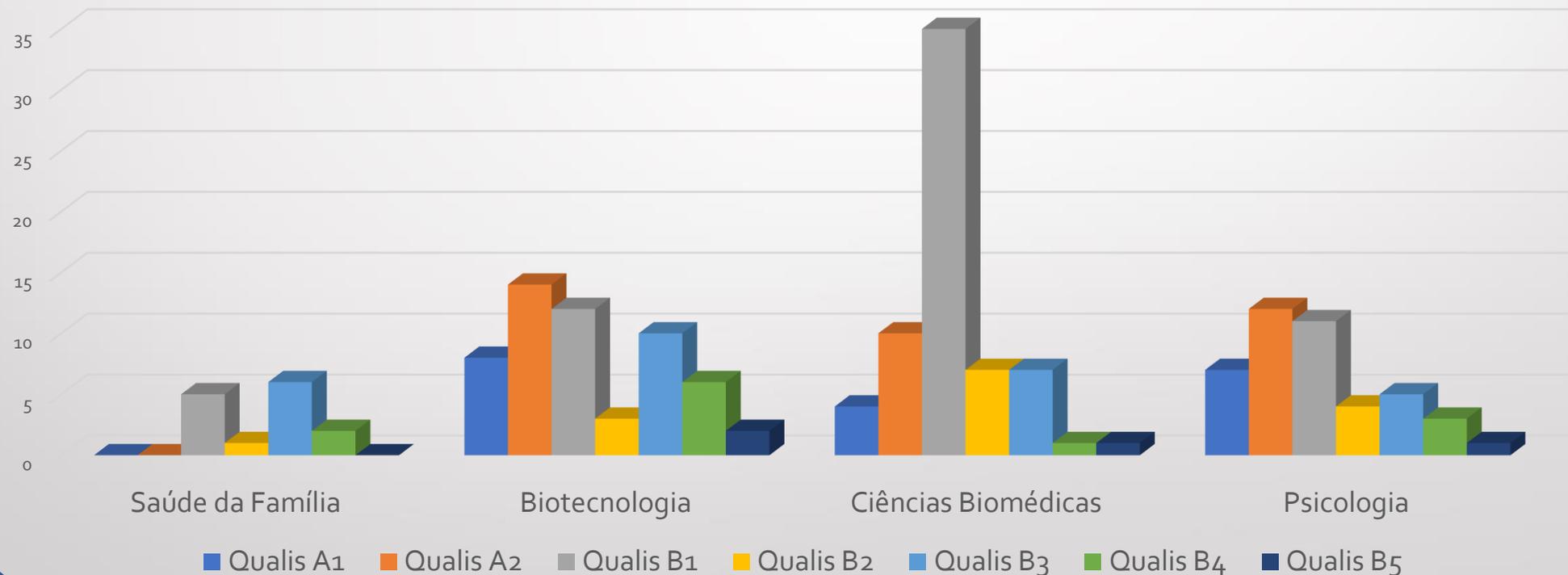
Produção de docentes do CMRV: artigos científicos (2014-2017)



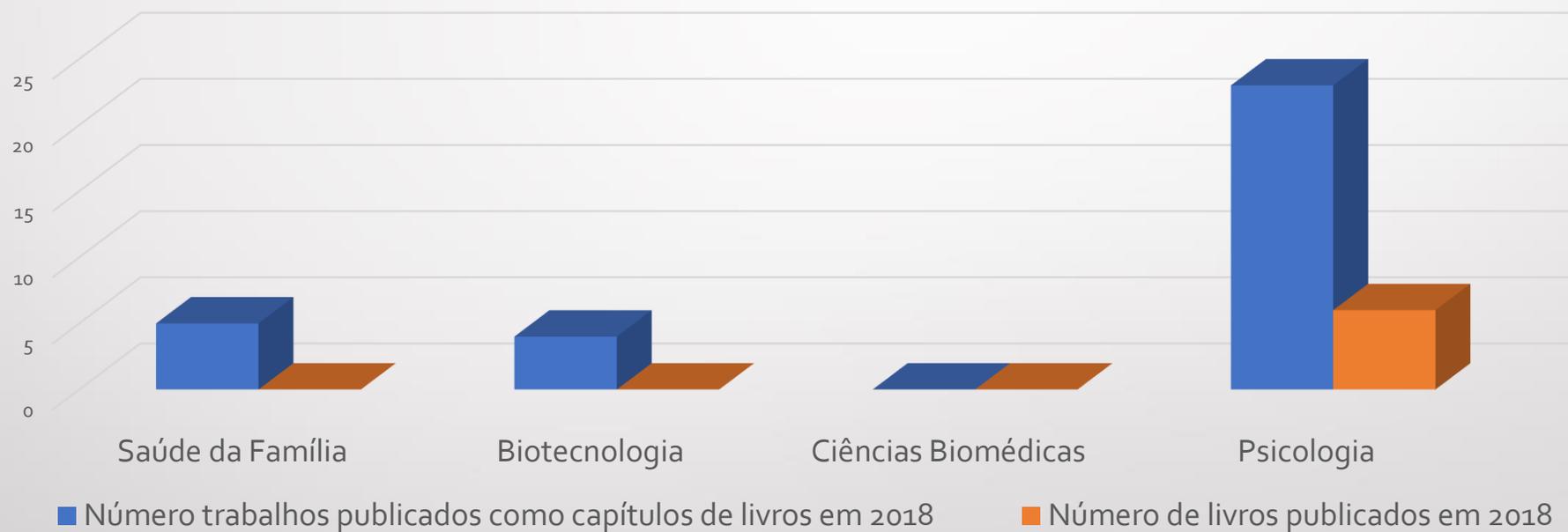
Outras produções de docentes do CMRV (2018)



Publicações da Pós-Graduação em periódicos (2018)

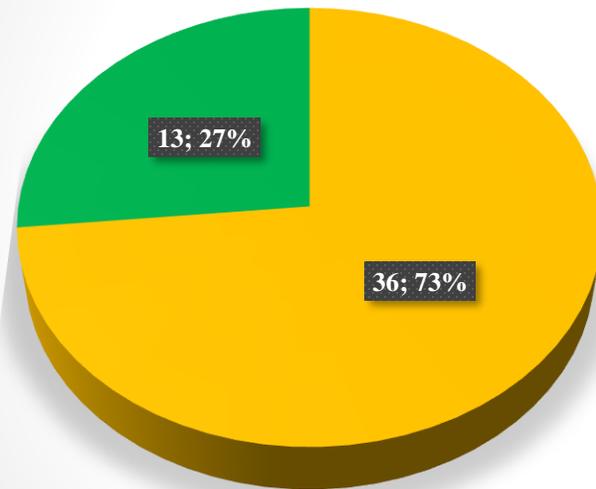


Publicações da Pós-Graduação em livros



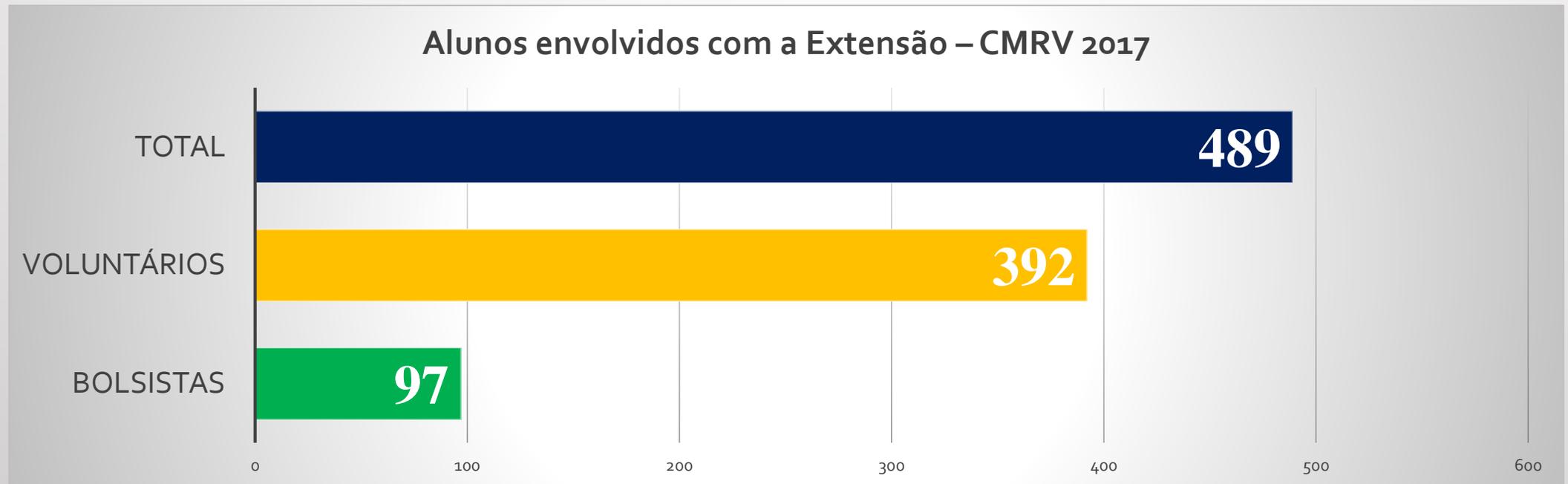
Na Extensão: PIBEX

Número de Projetos - CMRV 2017

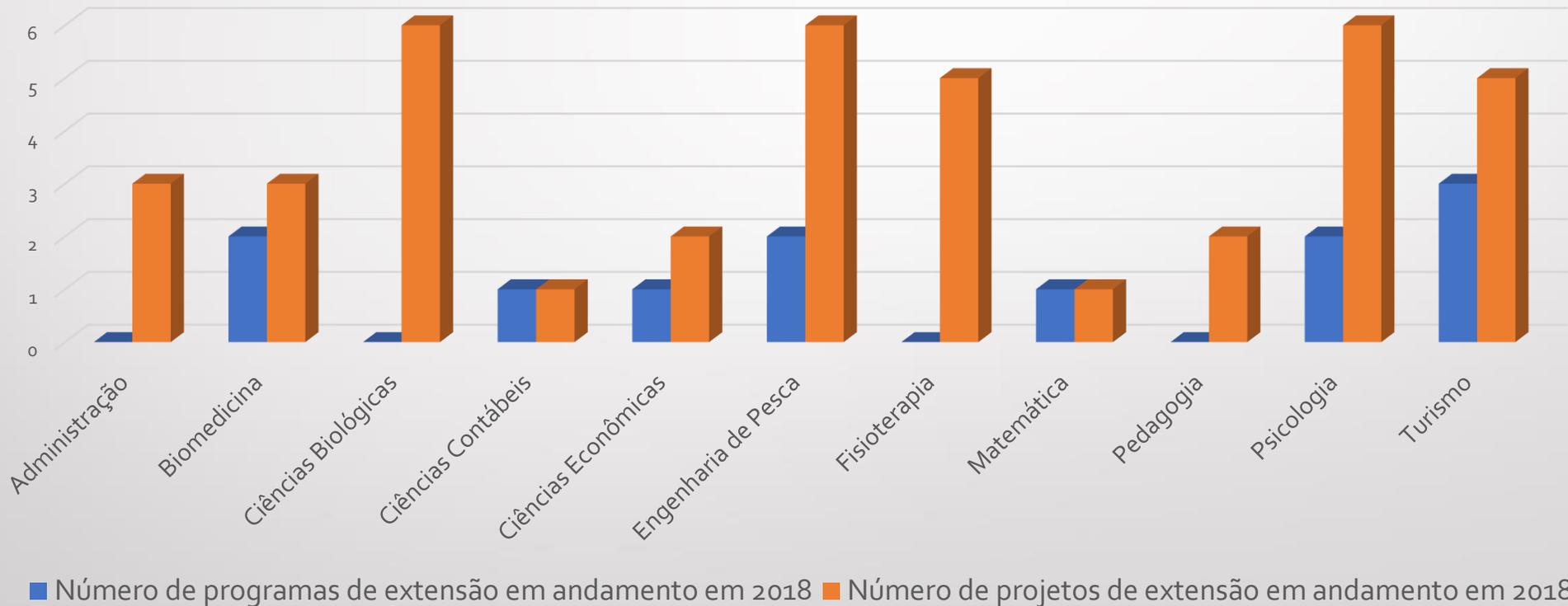


- Com Bolsa
- Sem Bolsa

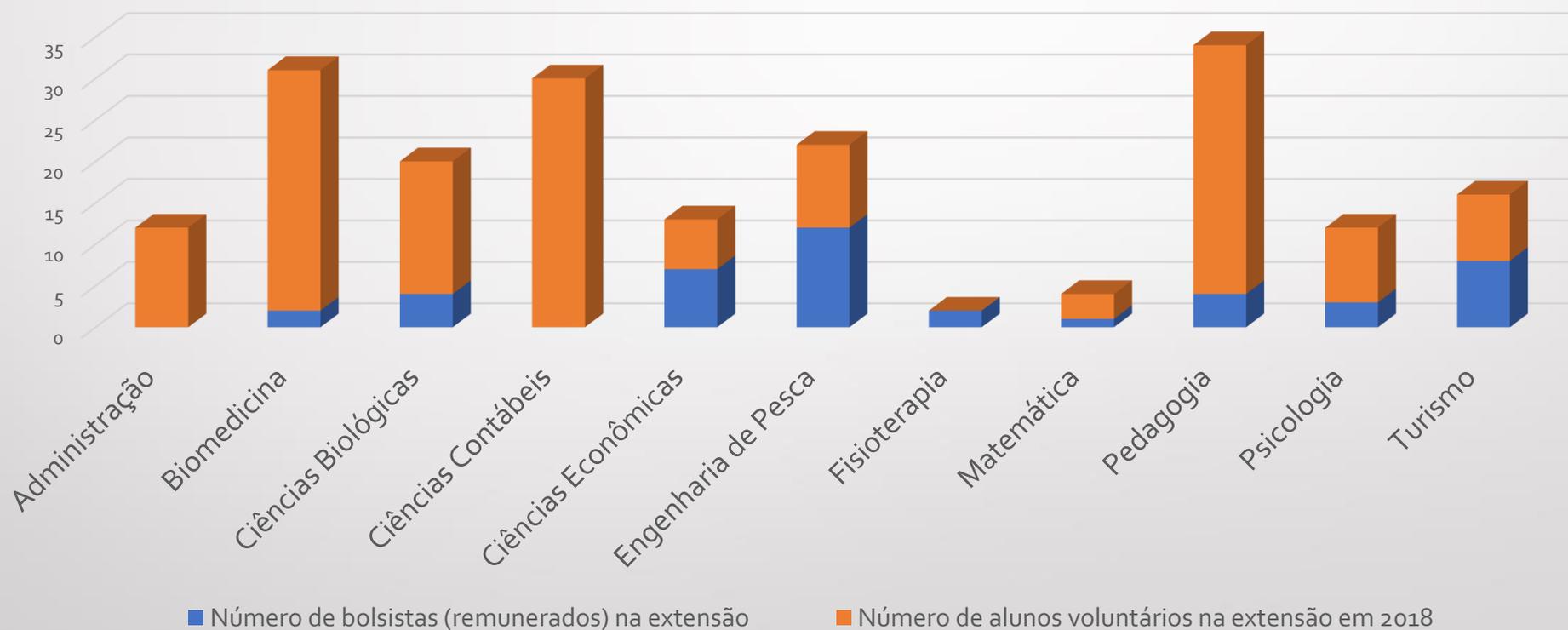
Na Extensão: PIBEX



Na Extensão: Programas e Projetos por curso



Na Extensão: alunos envolvidos





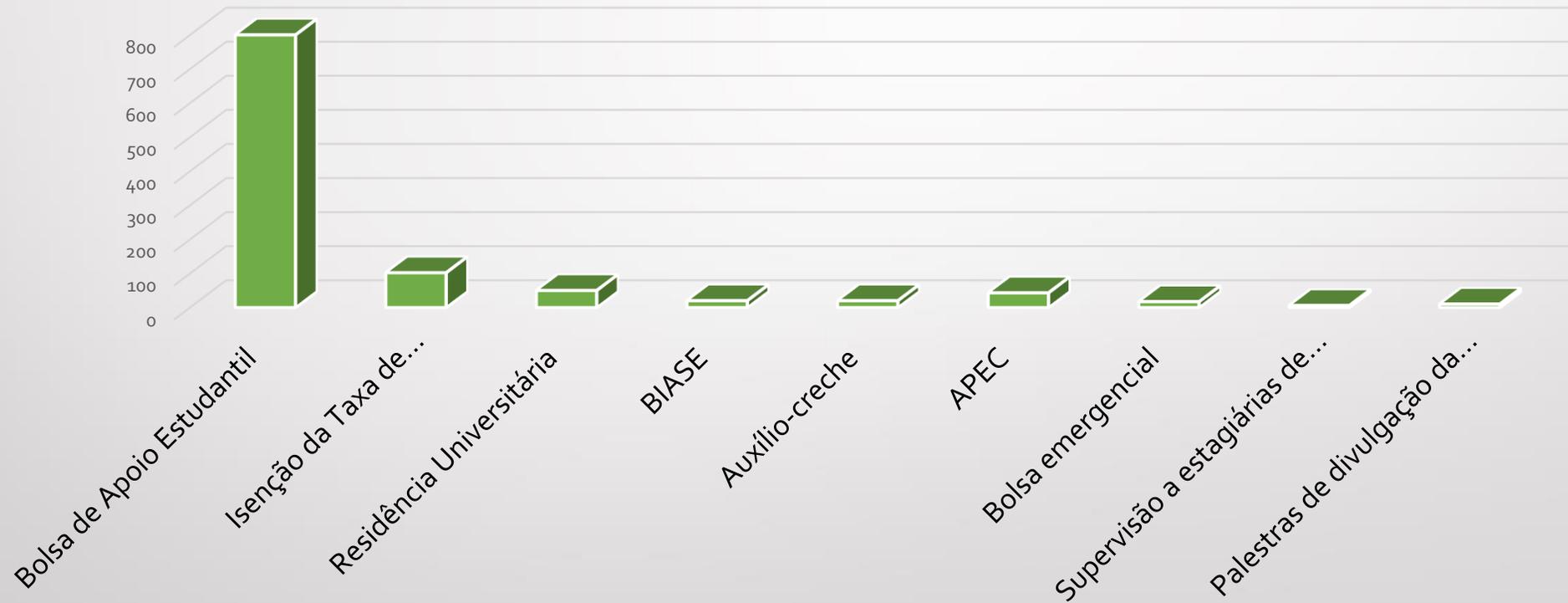
Na Assistência Estudantil

Na Assistência Estudantil



- Atendimento no **Núcleo de Assistência Estudantil**, em 2017:
 - 881 alunos beneficiários pelas ações do serviço social;
 - 116 atendimentos individuais pelo serviço de psicologia, perfazendo um diagnóstico a ser tratado por equipes multidisciplinares;
 - 85 atendimentos individuais pelo serviço pedagógico, dos quais constatou-se 65,88% falhas de necessidades de estudo como fator do baixo rendimento acadêmico, reforçando a importância do trabalho de orientação pedagógica.
- O **Serviço Odontológico do NAE**, em 2017, tratou de 204 atendimentos, sendo 166 concluídos, somando-se aos 641 atendimentos clínicos, envolvendo 386 estudantes, 24 professores, 64 servidores técnico-administrativos, 57 dependentes e 110 colaboradores terceirizados.

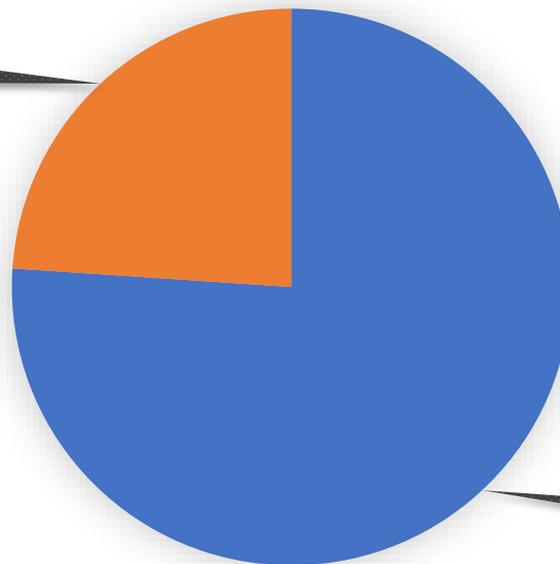
Serviços do Núcleo de Assistência Estudantil



Serviço Psicológico	Atendidos
Atendimentos pedagógicos individualizados	266
Orientações gerais no ingresso dos benefícios	650
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	8
Encaminhamentos a serviços externos	0

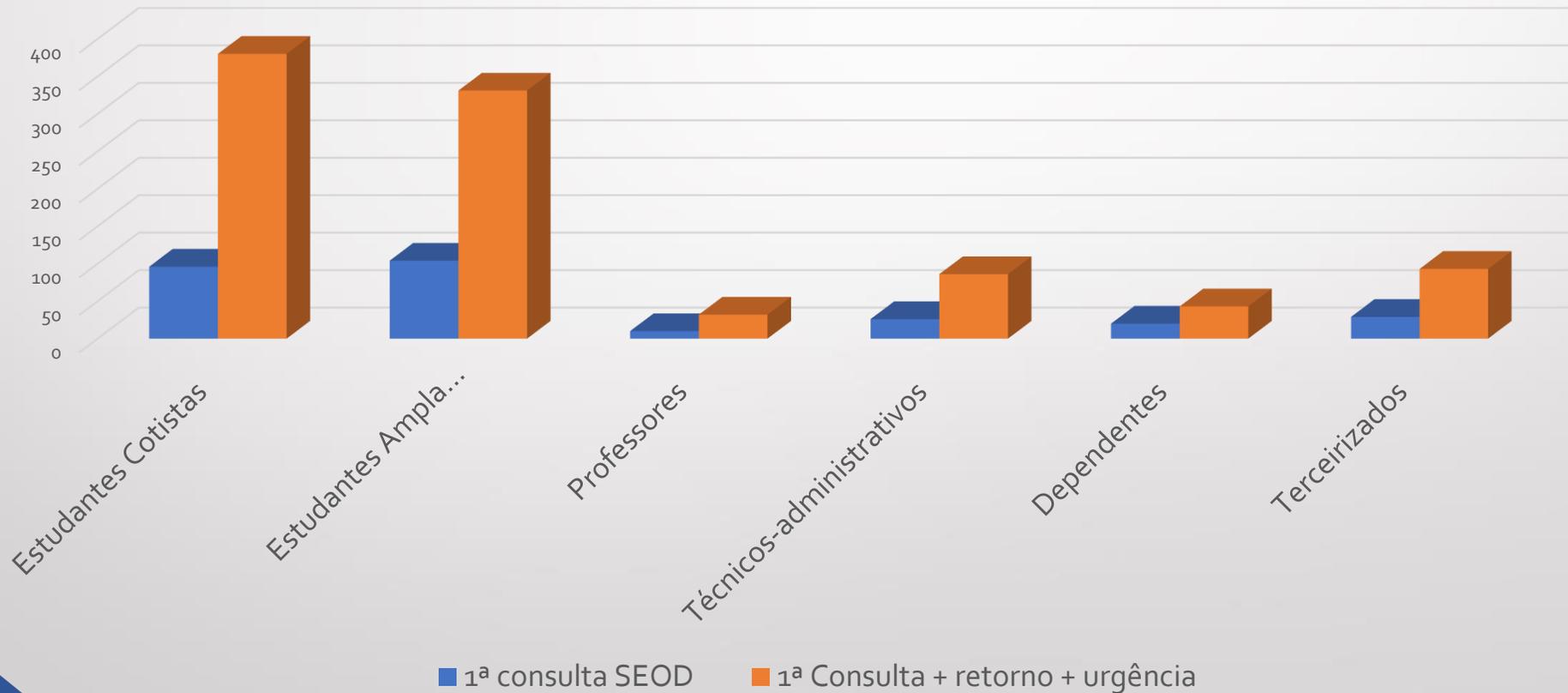
Rendimento 2018.1

Alunos com média semestral
menor que 7 em 2018.1
24%



Alunos com média semestral
maior ou igual a 7 em 2018.1
76%

Consultas odontológicas em 2018



Na Assistência Comunitária





Na Assistência Comunitária

- **Atendimento gratuito e de qualidade da Clínica Escola de Fisioterapia**, para favorecer uma reeducação postural, fisioterapia cardiorrespiratória, traumato-ortopedia, uroginecolo-obstetícia, fisioterapia neurofuncional e terapia manual, que perfazem, em média, **16 mil atendimentos por ano**;



Na Assistência Comunitária

- **Atendimento gratuito e de qualidade do Serviço Escola de Psicologia**, para maior aprimoramento de formação, desenvolvimento de pesquisas e prestação de serviços de avaliação psicológica, atendimento individual para crianças, adolescentes e adultos e atendimento grupal e terapia familiar, perfazendo, em média, **mais de 4,5 mil atendimentos por ano;**



Com o Movimento Estudantil

- Maior atuação do **movimento estudantil** no diálogo de construção e utilização dos espaços do Campus, seguido pelos princípios de uma gestão democrática que insira os discentes nos debates e discussões administrativas do Campus;
- Apoio ao **Núcleo Universitário de Artes (NUA)**, em espaços destinados às suas manifestações artísticas, favorecendo, desta forma a produção cultural e manifestação das diversas vozes que ecoam nos espaços de integração do CMRV.



UFPI



Parte III

Plano de Gestão *Pro Tempore*

Uma perspectiva de desenvolvimento para a
UFDFPar

Desafios: CMRV como UFDPAr

- Melhorar o Conceito Geral de Cursos da UFDPAr.
- Melhorar o conceito ENADE dos cursos de graduação.
- Melhorar o conceito Capes dos Programas de Pós-Graduação.
- Aumentar bolsas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.
- Estruturar os blocos administrativos com as pró-Reitorias.
- Desenvolver sistema acadêmico e de controle e apoio a tomada de decisão.
- Ampliar a participação da comunidade para uma gestão democrática.

Justificativa

- O Plano de Gestão objetiva **nortear as ações iniciais do processo de desmembramento entre Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)**, sob tutoria da primeira e redimensionar os projetos de gestão da segunda, requeridos no processo de expansão de suas atividades.

Justificativa

- Considerando as propostas da “Gestão Transparência e Inovação!”, o Plano de Desenvolvimento Institucional/UFPI (2014-2019), as contribuições das Comissões de Trabalho da UFDPAr coletadas em 2016, os resultados da Comissão Própria de Avaliação (2017) e os Relatórios de Gestão (2017), obteve-se um **diagnóstico** das ações que precisam ser continuados ou elaborados, **contribuindo com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, o fortalecimento da cultura do planejamento estratégico, de práticas sustentáveis e inclusivas e da adequada aplicação dos recursos públicos.**

Apresentação do plano

- Preocupação e um forte compromisso em dar continuidade para uma infraestrutura adequada a esta nova Universidade, frente aos desafios na melhoria e qualidade de ensino, pesquisa e extensão.
- Necessidade de estruturar a UFDPAr com seu estatuto e regimento, que estejam consoantes aos princípios constitucionais para Educação, assim como os princípios da Educação Superior elencados, contribuindo para o exercício de sua autonomia, resguardado para as universidades, e em atenção à sua atuação na Educação Superior no Sistema Federal de Ensino.

Objetivos

- Construir um plano de Gestão que otimize a transição do Campus para uma estrutura política, administrativa, funcional e física, comportando e desempenhando o papel de uma Instituição de Ensino Superior agora independente;
- Desenvolver uma nova **postura cultural da comunidade acadêmica**, com a população local e relação com outras instituições;
- Conduzir a **formação técnico-acadêmica de profissionais** que respondam aos desafios propostos pelo desenvolvimento da região, mas dispostos a agir globalmente;

Objetivos

- Dar **subsídios à formação de profissionais** que busquem explorar de forma sustentável à biodiversidade da região;
- A **redução das assimetrias regionais**;
- A **revitalização da região** tríplice de Estados no Delta do Parnaíba; e
- A **modificação do modelo excludente de desenvolvimento regional**.

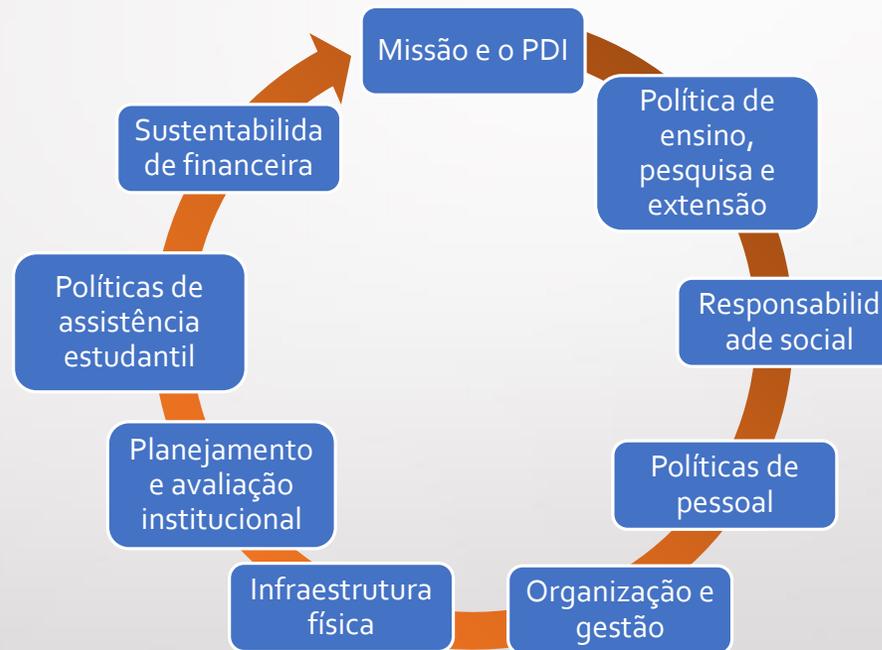
Eixos do pdi e dimensões do sinais



Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- A gestão da UFDPAr proporá **debates e socialização de ferramentas para avaliação administrativa**, correlacionando aos **eixos do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES)**, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Assim, a UFDPAr deverá ser construir coletivamente e com legitimidade o perfil e o significado de sua atuação, considerando as diferentes dimensões institucionais.

Eixo 1: Dimensões institucionais



Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Construção coletiva:
 - Valores, Visão e Missão;
 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Projeto Pedagógico Institucional

- Inserção regional
- Áreas de atuação acadêmica
- Ensino de Graduação
- Ensino de Pós-graduação
- Pesquisa e Inovação Tecnológica

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Políticas para ensino de graduação
- Políticas para ensino de pós-graduação
- Políticas para pesquisa e inovação tecnológica
- Políticas para extensão universitária
- Políticas de comunicação com a sociedade
- Políticas de acesso e permanência de estudantes e apoio aos egressos
- Políticas de pessoal

Eixo 5: Infraestrutura

- Mapeamento de áreas físicas e detalhamento de infraestrutura
- Transportes e segurança patrimonial e de pessoal
- Mapeamento e expansão da Biblioteca: acervo e serviços
- Plano de organização e expansão de infraestrutura
- Plano de acessibilidade
- Gestão de esportes, lazer e espaços para realização de solenidades

Referências

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. **Diário Oficial 191-A**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 out. 1998, p. 1.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação. **Diário Oficial**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez.1996, p. 27833.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3.

Referências

- BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 dez. 2017, Seção 1, p. 2.
- BRASIL. Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 abr. 2018, Seção 1, p. 2.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES). coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES). **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.**

Mensagem final

“Que nossas conquistas não sejam somente nossas, e que nós possamos mergulhar fundo no universo do conhecimento e do aprendizado para que possamos gerar frutos e um legado para as próximas gerações”.

